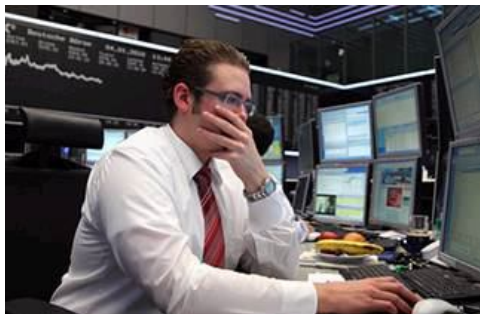


## Reunião na Europa centra atenções e cautela prevalece

Brasil Econômico - SP - MERCADOS - 09/01/2012

Déborah Costa



"A Europa segue no centro das atenções. No começo do ano indicadores dos Estados Unidos deram um alívio, mas os temores continuam"

O primeiro pregão da semana é caracterizado pelas bolsas mundiais sem fortes oscilações.

Os problemas na Zona do Euro continuam deixando os investidores receosos, sem que assumam grandes posições.

"Os agentes estão olhando para o encontro entre o presidente francês e a chanceler alemã, no aguardo de medidas concretas para o curto prazo", analisou Luiz Gustavo Pereira, da equipe de análise da Um Investimentos.

Nicolas Sarkozy e Angela Merkel desejam que o projeto de revisão dos tratados europeus, que prevê o reforço da disciplina orçamentária, seja assinado em 1 de março.

No encontro, Merkel assegurou que prefere que a introdução da taxa sobre as transações financeiras se faça em nível de União Europeia ou da Zona Euro, enquanto que a França está disposta a fazê-lo sozinha.

"Isso é positivo, mas não resolve o problema da dívida dos países no curto prazo", ponderou Hamilton Alves, analista financeiro do BB Investimentos, ressaltando que como o ano é eleitoral na França, questões políticas atrapalham o desenrolar da situação.

Neste sentido, a **Lerosa** Investimentos ressaltou que nada deverá ser anunciado de concreto no encontro dos líderes europeus, "mas espera-se alguma luz no que se refira ao retorno do crescimento econômico da Zona do Euro".

Reflexo da crise na região, os depósitos de um dia (overnight) dos bancos da Zona do Euro no Banco Central Europeu (BCE) atingiram nesta segunda-feira (9/1) € 463,566 bilhões, uma nova máxima desde 1999.

"A Europa segue no centro das atenções. No começo do ano indicadores dos Estados Unidos deram um alívio, mas os temores continuam", completou Pereira.

O mercado acompanhou ainda que a produção industrial alemã recuou 0,6% em novembro de 2011, contra expectativa de queda de 0,4%.

Neste contexto, as principais bolsas de valores da Europa operam mistas e as americanas têm ligeiro avanço.

E no Brasil, o Ibovespa avança 0,64%, aos 58.974 pontos, com baixo volume financeiro, em torno de R\$ 1,05 bilhão, abaixo da meda.

"O movimento do Ibovespa é uma questão mercadológica, um leve reposicionamento dos investidores, mas nada consistente, porque qualquer espirro lá fora os agentes vendem rápido", justificou o analista

financeiro do BB Investimentos.

### Destaques

Dentre as maiores altas do dia estão as ações da Vanguarda Agro (VAGR3), com incremento de 9,38%, seguidas por Gafisa (GFSA3), com alta de 3,64%, e Brookfield (BISA3), com valorização de 2,70%.

Na contramão figuram os papéis da Brasil Foods (BRFS3), declínio de 2,16%, e ALL (ALLL3), com baixa de 2,11%.

### Câmbio

No mercado de câmbio, o dólar comercial recua 0,43% ante o real, vendido a R\$ 1,8430 e cotado a R\$ 1,8410 na compra.

 [Clique aqui para ler a notícia direto da fonte](#)